

VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

DISLEXIA: A PRODUÇÃO DO DIAGNÓSTICO E SEUS EFEITOS NO PROCESSO DE ESCOLARIZAÇÃO.

Sabrina Gasparetti Braga

Contato com o Autor: sabrinagasparetti@hotmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Proença Rebello de Souza

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Escolar e do Desenvolvimento Humano.

Nível do Trabalho: Mestrado.

Introdução: Atualmente, a temática da dislexia e do transtorno déficit de atenção/hiperatividade passou a ocupar os mais diversos espaços acadêmicos e políticos, com manchetes de especialistas nos programas de televisão, rádio, jornais, e criação de diversos projetos de lei que se propõem a criar serviços de diagnóstico e tratamento nas secretarias de educação. Em todos esses espaços sociais, estes supostos distúrbios são apresentados como doenças neurológicas, que explicariam dificuldades encontradas pelas crianças em seu processo de escolarização. Se, por um lado, temos este quadro de afirmação da suposta doença; por outro há um conjunto de autores que têm questionado tais distúrbios e reiterado a necessidade de compreender a complexidade do processo de alfabetização das crianças iniciantes (no caso da dislexia) e todo o contexto sociocultural que envolve o comportamento das crianças na atualidade (no caso do TDAH). **Objetivo:** Por meio de uma abordagem qualitativa de estudo de caso, investigar a história do processo de escolarização, a produção do diagnóstico de dislexia e seus efeitos nas relações escolares de crianças em fase de aquisição da leitura e da escrita.

Método: Foram realizadas entrevistas com a mãe, coordenadora pedagógica, professoras e criança diagnosticada, além da análise do laudo diagnóstico.

Resultados e Discussão: No discurso da mãe sobre a história escolar do filho surge o tema das dificuldades escolares trazido como um problema da criança, que teria algo a menos ou em quem faltaria algo a mais. Esta concepção instaura um processo diagnóstico, gerando um tratamento que constitui o processo de medicalização e de culpabilização da criança e de sua família pelo não aprender na escola. As vozes das professoras, não escutadas durante o processo diagnóstico, denunciam que diferentes concepções de desenvolvimento, de aprendizagem e crenças sobre os alunos resultam em relações, ações pedagógicas e, portanto, possibilidades de aprendizagem também distintas. O diagnóstico encontrado, foi realizado ao largo da escola o que evidencia a concepção de desenvolvimento humano na qual se pauta, partindo do pressuposto que a dificuldade pertence exclusivamente à criança. A avaliação incluiu apenas aplicação de testes de diversas áreas tais como psicologia, fonoaudiologia e neurologia, ignorando resultados de pesquisas recentes que inviabilizam o uso de alguns deles por não estarem relacionados ao alegado distúrbio e utilizando outros relacionados exatamente ao motivo do encaminhamento para a avaliação: questões de leitura e escrita.

Considerações Finais: Ter um diagnóstico de dislexia cristaliza um movimento, um processo dinâmico que é o de aprendizagem e

desenvolvimento. O diagnóstico segue orientado somente para a falta e para as dificuldades estabelecendo limites a priori para o desenvolvimento do sujeito. Além desses efeitos relacionados à aprendizagem, existem outros decorrentes da medicação que parecem inerentes ao diagnóstico de dislexia acompanhado de TDAH. A criança vive na escola relações estigmatizadas que contribuíram na constituição de sua subjetividade, pautada na doença e nas limitações impostas pelo rótulo diagnóstico.

Palavras- Chave: Dislexia. Transtorno Déficit de Atenção/Hiperatividade. Leitura e Escrita. Avaliação Psicológica. Medicalização.

Agência Financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

Trabalho apresentado no (a) [*1º Encontro Paulista da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional*, São Paulo, SP, 2012].

[*X Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional*, Maringá, PR, 2011].

[*II Seminário Internacional “A Educação Medicalizada: Dislexia, TDAH e outros supostos transtornos”*, São Paulo, SP, 2011].

[*III Simposio Internacional sobre Patologización de la infancia*, Buenos Aires, AR, 2011].

[*III Congresso Brasileiro Psicologia: Ciência e Profissão*, São Paulo, SP, 2010].

[*III Encontro Mineiro de Psicologia Escolar e Educacional: possibilidades de atuação e reflexões teórico-práticas*, Uberlândia, MG, 2010]